



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

## **RELATÓRIO N°           , DE 2025**

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 57, de 2025, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro 2006, o nome do Senhor EDUARDO BOTELHO BARBOSA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Árabe da Síria.*

Relator: Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

O Presidente da República indicou o nome do Senhor EDUARDO BOTELHO BARBOSA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores (MRE), para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Árabe da Síria.

De acordo com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente, bem como deliberar por voto secreto sobre a matéria.

Para tanto e em atendimento ao disposto no art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o MRE elaborou currículo do diplomata, do qual extraímos o resumo que segue.

Nascido em Glasgow no ano de 1952 (brasileiro de acordo com o artigo 129, II da Constituição 1946), o indicado ingressou na carreira



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

diplomática em 1983. No Instituto Rio Branco, frequentou o Curso de Altos Estudos (2001), no qual defendeu a tese “Promoção comercial: considerações gerais, Canadá, e reflexões sobre o caso brasileiro”.

Na carreira diplomática, ascendeu a Segundo-Secretário em 1980. Tornou-se Primeiro-Secretário em 1986, Conselheiro em 1997, Ministro de Segunda Classe em 2004 e Ministro de Primeira Classe em 2010.

Entre as funções desempenhadas ao longo da carreira destacam-se as de: Primeiro-Secretário na Embaixada em Washington (1990-94); Assessor e Chefe da Divisão de Pagamentos e Benefícios de Pessoal (1997-98); Cônsul-Geral adjunto no Consulado-Geral em Toronto (1998-2001); Conselheiro e Ministro-Conselheiro na Embaixada em Londres (2001-05); Ministro-Conselheiro e Encarregado de Negócios na Embaixada em Moscou (2005-07); Assessor Especial do Ministro da Saúde (2007-12); Embaixador em Argel (2013-19); Embaixador em Belgrado (2019-22); e, desde 2022, Cônsul-Geral em Zurique.

Também em observância das normas do RISF, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo Itamaraty sobre a Síria, o qual contém informações acerca das relações bilaterais com o Brasil, dados básicos desse país, e de suas políticas interna e externa, bem como de sua situação econômica.

Localizada no coração do Oriente Médio, a Síria tem longa história. Há ruínas romanas em Palmira, castelos medievais da época das Cruzadas no litoral e monumentos islâmicos em Damasco. Contando com uma população de 24,6 milhões instaladas em território de 185 mil km<sup>2</sup>, o país tem produto interno bruto (PIB) de US\$ 20 bilhões, de acordo com dados do Banco Mundial referentes ao ano de 2023.

No plano bilateral, as relações são caracterizadas por sólidos laços históricos e culturais. Ademais, o relacionamento sírio-brasileiro é fortalecido pela presença de expressiva comunidade de origem síria em nosso país, estimada em cerca de 4 milhões de descendentes, cujos antepassados chegaram ao Brasil entre a segunda metade do século XIX e a primeira metade do século XX. Essa presença está refletida na influência que a Síria tem na cultura, na economia e na sociedade brasileira.



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

Os vínculos diplomáticos entre os dois países foram formalmente estabelecidos em 1945. A legação brasileira em Damasco foi aberta em 1951 e elevada à categoria de embaixada em 1961. Em 2010, o então Presidente Bashar Al-Assad visitou o Brasil e assinou tratados de cooperação em matéria penal, transferência de pessoas condenadas, saúde e agricultura. Com o início da guerra civil na Síria, em 2011, os contatos políticos de alto nível cessaram. Desde então, o diálogo com as autoridades sírias tem se restringido à embaixada em Damasco. Salvo pelo período entre 2012 e 2018, etapas em que os servidores foram transferidos para Beirute por motivos de segurança, a missão brasileira na capital síria não fechou ao longo do conflito. Em novembro de 2018, o Brasil acreditou novamente embaixador junto ao governo sírio e, no início deste ano, estabeleceu contato com a chancelaria do governo interino da Síria, instituído após a queda do regime de Al-Assad, em dezembro de 2024.

O relacionamento parlamentar é, por igual, pujante, consideradas as circunstâncias enfrentadas pelos sírios. Nesse sentido, o parlamento unicameral sírio (Assembleia do Povo) instituiu o Grupo de Amizade Parlamentar Síria-Brasil. Em atenção a esse fato e sobretudo à vista da fraternidade histórica que nos une, bem como da solidariedade que o Brasil sempre soube guardar nos momentos mais difíceis que a Síria experimentou recentemente, apresentei projeto de resolução para a criação da Grupo Parlamentar Brasil-Síria. A iniciativa, que foi aprovada, busca fomentar os contatos entre os representantes dos respectivos povos, bem assim promover as relações bilaterais em todas as suas dimensões.

Digno de registro, ainda, foi a facilitação da entrada, no território nacional, de pessoas afetadas pelo conflito na Síria. Nesse sentido, o Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) aprovou, de 2013 a 2019, sucessivas resoluções que facilitaram a concessão de vistos, por motivos humanitário, a sírios que manifestassem a intenção de buscar refúgio no Brasil. Para além disso, o Brasil contribuiu, por meio das agências especializadas da Organização das Nações Unidas (ONU), com doações financeiras e com o envio de medicamentos para auxiliar no alívio da situação humanitária na Síria.

Na esfera comercial, os números do intercâmbio sofreram o impacto do conflito. Antes do início da guerra, as trocas bilaterais registraram o recorde histórico de US\$ 594,8 milhões no ano de 2010. Em



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

2024, exportamos fundamentalmente café não torrado, açúcares e melados. Entre os produtos importados, as especiarias representam 99% da pauta. O atual quadro econômico sírio reflete a grande destruição pós-conflito e aponta para a urgente necessidade de sua reconstrução. Desse jeito, o comércio bilateral deve evoluir com o tempo e atingir patamares mais expressivos.

Por fim, registro que o Itamaraty estimou em cerca de 3.500 pessoas a comunidade brasileira em território sírio no ano de 2024.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator